

INSTITUTO DE MÚSICA E TECNOLOGIA INSTITUTE OF MUSIC AND TECHNOLOGY

Lara Novo de Souza Bichara Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail laransbichara@hotmail.com

Andréa Auad Moreira Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail andreaauad@uol.com.br

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail cabaiao@gmail.com

Damiana da Silva Bastos de Almeida Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail damiana@baa.arq.br

Flávio Luiz Silva Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail denys.pio@hotmail.com

Samuel de Oliveira Bittencourt Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail arquitetosamuel@yahoo.com.br

Resumo O artigo visa ao estudo referente à implantação de um Instituto de Música e Tecnologia, tecereflexões acerca da educação musical e as possibilidades de inserção ao mundo da cultura da música, com foco na construção de identidades socioculturais. Também analisa relações históricas da cidade de Barra do Pirai - RJ - local escolhido para o projeto - com a música e o vínculo existente com a arquitetura, analisando bases conceituais e projetuais. Além disso, conta com entrevistas de profissionais relacionados aos objetivos propostos ao longo do estudo, de forma a entender a importância da formação profissional, agregando toda a cadeia produtiva da música. Objetiva servir como um local de educação, proporcionando oportunidades profissionalizantes, de forma gratuita, promovendo a convivência e troca de experiências musicais.

Palavras-chave Música, Cultura e Educação, Arquitetura e Música, Capacitação profissional.

Abstract This article aims to study the establishment of an Institute of Music and Technology. It discusses music education and the possibilities of insertion into the world of music culture, focusing on the construction of sociocultural identities. It also analyzes historical relations of the city of Barra do Pirai - RJ - chosen place for the project - with the music and the existing bond with the architecture, analyzing conceptual and projectual bases. In addition, it has interviews with professionals related to the objectives proposed throughout the study, in order to understand the importance of vocational training, aggregating the entire music production chain. It aims to serve as a place of education, providing professional opportunities for free, promoting coexistence and exchange of musical experiences.

Keywords Music, Culture and Education, Architecture and Music, Professional qualification.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 15/07/2023
Publicado em 31/08/2023

1 INTRODUÇÃO

A música pode ser considerada uma das principais artes em todo o mundo eo principal canal de inclusão social,já que apresenta grande influência na cultura de uma sociedade ao refletir sobre ela e contribuir para aprendizagem e formação de um indivíduo.

Como modalidade de conhecimento e forma de expressão, a música é uma forte presença no processo histórico de desenvolvimento do conhecimento e de expressão humana, porquanto a educação musical é parte integrante e prioritária do contexto educacional.

Partindo desse princípio, a implantação de um Instituto de Música e Tecnologia visa complementar algo que é essencial e que faz parte da vida humana: a educação. Observando a importância da atividade musical como agente integradora social e formadora pessoal e analisando como a criação de um espaço seria capaz de fomentar esses laços, o projeto tenta incentivar o contato da população local com a música, em todos os seus aspectos.

O Instituto representará a sociedade cuja contribuição virá do trabalho criativo, da interação e participação mediante o uso das estruturas oferecidas para gerar e difundir a música.Servirá como local de amplo conhecimento musical,por meio da variedade de ensino, dos estúdios de gravação e ensaio, da oferta de oficinas diferenciadas, de novos cursos para a região, da musicoterapia, além do ensino técnico, oferecido a jovens e adultos que desejem aprofundar seu conhecimento no estudo musical. Como apoios,estão previstos um auditório para palestras, apresentações de alunos, professores, shows e workshops, biblioteca, salas de aula, estúdio de produção / gravação, estúdios de ensaio, espaço de convívio social e espaço destinado ao lazer e apresentações ao ar livre.

Os procedimentos metodológicos foram estabelecidos mediante pesquisas, estudos de caso, entrevistas baseadas em análises quantitativas, históricas, documentais e bibliográficas.O local escolhido para a execução do projeto é o bairro *Vila Suíça*, em Barra do Piraí – Rio de Janeiro,cuja localização estratégica favorecerá a acessibilidade ao Instituto.

A cidade e a música

A Música como manifestação artística faz parte do cenário cultural do município de Barra do Piraí desde o final do século XIX, havendo registro de suas primeiras manifestações por volta do ano de 1900, com a fundação da *Sociedade Euterpe Comercial*,a partir da iniciativa de um grupo liderado pelo maestro Pedro José de Toledo.A *Euterpe*, em 1935,foi reconhecida como Entidade de Utilidade Pública ao receber título e medalha de Patrimônio Cultural Fluminense.

Em 10 de janeiro de 1901, foi fundada a *Sociedade Musical União dos Artistas*, também considerada

oficialmente patrimônio cultural fluminense. Em 2010, tornou-se um Ponto de Cultura, com a oferta de aulas semanais de saxofone, flauta, flauta doce e violino para 150 alunos, a partir dos 12 anos ou do quinto ano do Ensino Fundamental. Além disso, aqueles que se destacam podem integrar a banda União dos Artistas.

Nota-se, na última década, o crescimento de projetos artísticos nos quais a música é um dos principais meios de inclusão social. Em 2018, a prefeitura de Barra do Piraí lançou, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico, Histórico e Cultural (IDEHC), o projeto *Tocando com Arte*, com o objetivo de promover a educação musical dos jovens, por meio da pedagogia de musicalização.

A música e a arquitetura

A relação entre música e arquitetura começou a ser fundamentada e estudada desde a antiguidade clássica quando Pitágoras desenvolveu os princípios da harmonia musical ao estabelecer razões numéricas, consideradas fundamentais para a perfeição de qualquer construção arquitetônica, que influenciaram arquitetos e teóricos ao longo dos séculos.

Vitrúvio, arquiteto romano que viveu no século I a.C., que deixou como legado a obra "*De Architectura*", considerava fundamental ao arquiteto ter conhecimento de música e suas teorias matemáticas, de forma a conceber obras com proporções e dimensionamentos corretos.

“A música, o arquiteto deveria compreendê-la de tal modo que detenha os conhecimentos teóricos canônicos e matemáticos, bem como “afinar” balistas, catapultas e scorpioness no justo tom.” (VITRUVIUS, 1999, p. 8).

Leon Batista Alberti, em sua obra *De Architectura* (1486), segue os moldes do tratado de Vitrúvio e discursa sobre a relação entre música e arquitetura, segundo a qual o arquiteto deveria atingir a coerência entre os elementos de uma obra, sendo estes, os números a proporção e a posição.

“A música é a arquitetura do tempo, e a arquitetura é a música do espaço”. (Mário Quintana). Mário Quintana, famoso poeta, relaciona perfeitamente essas duas artes, já que a música nada mais é que o resultado do planejamento entre som e silêncio no tempo, este denominado tempo musical, e a arquitetura, consequência do desenvolvimento de cheios e vazios no espaço através do tempo.

É importante enxergar o espaço arquitetônico como um ambiente sonoro, ou seja, que gera reverberações e ambiências que alteram a percepção. Decorrente disso, ele pode ser visto também como um criador de sons e efeitos incomuns, que lhe atribuem características sensoriais e funcionais distintas. Da mesma forma, pode-se observar a música como um elemento criador ou modelador de espaços, em razão de ela pode se tornar um item relevante na concepção e no conceito de um local.

Logo, a música e a arquitetura são formas de expressão que sempre estiveram unidas e interligadas, partilhando uma série de princípios teóricos e culturais, ocasionalmente, atuando juntas com elos determinantes para sua funcionalidade.

Objetivos / Ideias – Força

Promover a sustentabilidade e inclusão social por meio de oficinas livres de produção de instrumentos

musicais reciclados. As construções com materiais sucateados, juntamente à prática musical de conjunto, despertam para a temática ambiental e auxiliam nos processos de integração, respeito, criatividade e expressão, além de auxiliar a coordenação motora e a formação cultural, profissional e artística. O objetivo é passar a ideia do uso racional de recursos naturais, a hierarquia dos resíduos (reduzir, reutilizar e reciclar) e a possibilidade de se fazer música a partir de materiais descartados.

Auxiliar no tratamento e cura por meio da Musicoterapia - ciência que faz o uso da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) - facilitar e promover para o paciente a comunicação, relação, aprendizagem, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos, no sentido de alcançar suas necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas.

Incentivar a música como profissão, mediante o ensino gratuito para todos em cursos básicos – musicalização infantil e cursos regulares e complementares, de Capacitação Técnica e Profissionalizante de Nível Técnico, proporcionando a transição entre a escola e o mercado de trabalho, capacitando aqueles que concluíram ou estão cursando o ensino médio. Artistas e bandas poderão alugar os estúdios para ensaios ou mesmo para gravarem suas músicas / discos.

Realizar, semestralmente, apresentações dos alunos e professores, oportunidade aos estudantes de mostrar seu aprendizado e compartilhar sua evolução. Além de estimular a cultura musical, esse contato contribui para a integração social dos mais jovens, bem como para a profissionalização de muitos.

Oferecer palestras e workshops de profissionais do ramo musical, nas quais os participantes terão a possibilidade de interagir de forma prática e verbal, poderão dividir conhecimentos, esclarecer dúvidas e trocar experiências.

Fazer do Instituto um espaço destinado a receber shows de artistas e bandas, com objetivo de fomentar a cena musical da região, oferecer entretenimento, cultura, diversão e momentos especiais, tornando-se um lugar de celebração.

Sendo assim, o objetivo é criar um ambiente de formação musical gratuito e diversificado, ao fazer com que o estudo da música atinja um maior público no Estado, além de projetar um espaço que atenda a demanda dos diferentes tipos de uso propostos e também possa se modificar a partir de diferentes eventos.

Dados censitários – Público-alvo

Barra do Piraí possui, conforme o censo 2010, 94.855 mil habitantes. Porém, sua população estimada (IBGE¹2018) foi de 99.969 mil habitantes, com densidade demográfica de 163,70 hab./km².

A taxa de escolarização na cidade, de 6 a 14 anos de idade (IBGE 2010), é de 98,7%, com 11.952 mil matrículas no ensino fundamental (IBGE 2012) e 2.564 mil matrículas no ensino médio (IBGE 2012), distribuídas em 55 escolas de nível fundamental e 16 escolas de ensino médio.

¹O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é um instituto público da administração federal brasileira, criado em 1934 e instalado em 1936,

A educação musical oportuniza ao indivíduo o acesso à música enquanto arte, linguagem e conhecimento, sendo assim, o projeto destina-se a qualquer cidadão barrense ou de cidades próximas, interessados no aprendizado, na produção e no desfrute da música.

Além de músicos, bandas, produtores musicais, culturais, professores, roadies, técnicos de som, técnicos de luz, luthiers, lojistas e comerciantes, a prática musical também tem como busca o envolvimento das pessoas para a apreciação musical. Dessa forma, a música promoverá a contemplação de sua forma estética, preparando as pessoas para consolidação e formação de platéias e ajudando na construção cultural dos indivíduos.

Em pesquisa quantitativa realizada, cerca de 60% dos participantes nunca estudaram música, enquanto 10% aprenderam um instrumento sozinho e 18% freqüentaram uma escola de música. Já os 12% restantes estudaram com professores particulares ou tiveram contato com a música no ensino fundamental da escola.

Referências conceituais

Archimusic - Federico Babina

Arquiteto e designer gráfico, Babina é um artista italiano que produziu uma série de ilustrações intituladas *Archimusic*, na qual representa 27 ilustrações arquitetônicas de músicas. Babina traçou os estilos arquitetônicos de arquitetos famosos, unindo misteriosas geometrias com uma combinação de cores vibrantes. Essas imagens mostram como a arquitetura e a música compartilham uma clara genealogia cultural. As cores e as diferentes nuances da música moldam as formas e volumes. A leitura horizontal oferece algumas linhas musicais, ao passo que a leitura vertical revela tanto a harmonia quanto a dissonância. Essas ilustrações do Babina criam um ponto de vista inverso, uma inversão de percepção para uma leitura alternativa do espaço e da própria realidade.

A forma como as cores primárias são trabalhadas é uma inspiração. Elas modificam os ambientes quando inseridas com propósito e consciência e levam harmonia ao espaço. A arquitetura, a arte e a música andam sempre juntas. Mudar um espaço, pensar nas cores e seus impactos, é pensar como ele pode ser mais acolhedor, mais intimista, e mais agradável para aqueles que o usufruírem.

Bituca – Universidade de Música Popular

A *Bituca* foi criada em 2004 pelo grupo Ponto de partida e tornou-se uma referência no ensino de música popular no Brasil, tendo hoje cerca de 80% de seus ex-alunos inseridos no mercado de trabalho. A escola fica em Minas Gerais, instalada num complexo arquitetônico do século passado, cercada por Mata Atlântica preservada e paisagismo feito pelo Instituto Inhotim, com mestres de renome e ensino inteiramente gratuito.

“A Bituca é uma das coisas mais sérias criadas no Brasil nos últimos anos. Tem que se prestar atenção.” (Milton Nascimento, “O” Bituca).

O tema se relaciona com o conceito da universidade pelo fato de ter um ensino livre, gratuito e com formação

profissionalizante e oferecer diversas oportunidades em diversos ramos da música, com excelentes condições de estudo, pesquisa e trabalho para a formação profissional dos seus alunos.

Referências projetuais

Escola de Música de Candelária

Com 750m², localizado em Candelária, Valle Del Cauca, na Colômbia, o projeto de 2016 foi realizado pelo Espacio Colectivo Arquitectos e surgiu com o objetivo de aproximar a cultura das populações mais vulneráveis do país, para impulsionar e fortalecer a riqueza musical do folclore local, como aposta para resgatar o talento das crianças, afastando-as do conflito armado.

Esse projeto pensa na escola como um espaço participativo, onde a comunidade se utiliza da música como uma forma de união e também de fruição do espaço, ao promover a inclusão social e o respeito às diferenças. Com isso, a escola se transformou em um espaço disponível, de grande valor para a comunidade.

A escola se organiza a partir de dois espaços de geometria oval, um fechado e o outro aberto, que se tencionam entre si, revelando uma relação oportuna entre um auditório e um átrio. A essa configuração se anexa um programa, que como uma sequência de elementos, cria uma sucessão de espaços e resolve a periferia do edifício como um lugar a mais do projeto. O átrio simboliza o espaço incorpóreo da música e seu perímetro é conformado por módulos de perfis diversos, adaptados para o ensino, prática e socialização.

O edifício é movimento e sucessão. Sua imagem materializa os tempos contínuos e descontínuos da música, com fachadas prolongadas e incessantes no auditório, ou fragmentadas com intervalos nos módulos de ensino. Essas pausas entre os volumes, respondem a determinantes climáticas e técnicas de isolamento térmico e acústico, e, ao mesmo tempo, são lugares para aproveitamento visual, onde se submerge o espaço de formação com a garantia de encontrar níveis apropriados de conforto de iluminação.

Armazém Popular da Escola de Arte e Cultura Plínio Marcos

Localizada em Santos, São Paulo, Brasil, em um terreno de 1600m² e com 687m² de área construída, a Escola Popular de Arte e Cultura Plínio Marcos, abriga as atividades do Instituto Arte no Dique, ONG que atua desde 2002 no Dique da Vila Gilda, na Zona Noroeste de Santos, uma área com cerca de 22 mil habitantes que vivem em condições precárias, sua grande maioria em palafitas à beira do mangue.

É uma grande referência para a região em que está situada, tornando-se um importante polo cultural, onde a promoção de espetáculos, shows, eventos, oficinas de qualificação técnica e geração de renda, fomentam a cultura popular, criatividade, empreendedorismo e sustentabilidade da comunidade.

Realizado pelos arquitetos André Jost, Natasha Mendes e Thaís Polydoro, o projeto de 2012 foi desenvolvido em estrutura metálica e utiliza a madeira de forma secundária.

O Armazém Cultural abriga as funções vitais do Instituto e dispõe do Espaço Cibernético Gilberto Gil, um

memorial ao padrinho do Instituto no acervo de música e vídeos da cultura popular brasileira.

Escola de Música Souza Lima

A Souza Lima Conservatório e Faculdade de Música é uma instituição de referência na área de educação musical, que atualmente possui cursos livres, técnicos e a faculdade nacional e internacional, resultante do convênio com a Berklee College of Music² (Boston, EUA).

Localizado na cidade de São Paulo, com área de 1200m², o projeto de 2016 conta com dois espaços amplos de convivência, um deles situado no piso térreo junto ao espaço gourmet e ao auditório e o outro na cobertura, junto à biblioteca, onde há um jardim ao ar livre. Os estúdios localizam-se no subsolo e as salas de aula no segundo piso. O auditório foi idealizado de forma que se possa aproveitar ao máximo o espaço com eventos, shows e coquetéis.

Leitura do lote e entorno

Território municipal

Barra do Piraí é um município do estado do Rio de Janeiro, localizado à latitude 22° 28' 12'' sul e longitude 43° 49' 32'' oeste, à altitude de 363 metros. Possui uma área de 584, 610 km², com 77,2% de esgotamento sanitário adequado (2010), 69,8% de arborização de vias públicas (IBGE 2010) e 39,4% de urbanização de vias públicas (IBGE 2010).

Localizada no centro da região Sul Fluminense, a cidade fica a uma distância da cidade do Rio de Janeiro de aproximadamente 100 km e limita-se com os municípios de Valença, Vassouras, Mendes, Piraí, Pinheiral, Volta Redonda e Barra Mansa. A cidade é composta de seis distritos: Barra do Piraí (sede), Ipiabas, Vargem Alegre, Dorândia, São José do turvo e Califórnia da Barra.

O bairro

Vila Suíça é um bairro do município de Barra do Piraí e seu nome é derivado das instalações da Fábrica de Fitas Suíço-Brasileira, localizada nesse bairro, atualmente desativada. Além disso, encontram-se cerca de 25 empresas instaladas no bairro.

A população do bairro é de aproximadamente 241 habitantes, composto por 122 homens e 119 mulheres. A faixa etária da população local é composta por 16,2% de 0 a 14 anos de idade, 72,8% de 15 a 64 anos e 13,6%

²A Berklee College of Music, é uma escola de música em Boston, Massachusetts, fundada em 1945.

por pessoas com mais de 65 anos de idade.

Possui redes de abastecimento de água, luz (LIGHT), telefone, gás, redes coletoras de esgoto, águas pluviais e lixo. O terreno é plano e consegue receber sem dificuldades todas as redes supracitadas.

Aspectos do terreno

O terreno escolhido possui 6.450,00m² e localiza-se no encontro da Avenida Chequer Elias – via coletora³ – com a Rua José Mastrangelo – via local.

Possui um ponto de referência importante, por se localizar ao lado do supermercado Bramil. A hidrografia do bairro é marcada pelo Rio Paraíba do Sul, que tem seu curso aos fundos da quadra do terreno.

Importante ressaltar que o terreno também possui, em sua testada, um ponto de ônibus, facilitando assim, o acesso ao local. Outro ponto positivo é o fato de a quadra ser bastante arborizada.

Não há paisagens significativas: o terreno possui vista para a linha férrea e um centro comercial com grande fluxo de veículos. É um bairro de usos mistos e o terreno torna-se bem localizado por sua centralidade em meio a essas variedades.

Em relação à legislação, o terreno escolhido situa-se em uma zona habitacional (ZH3) cuja testada caracteriza-se como zona comercial (ZC). Exige uma área mínima de 300m² no lote, testada mínima de 10m, afastamento frontal mínimo de 3m, porém com afastamento lateral e de fundo nulos, taxa de ocupação de 70% e coeficiente de aproveitamento máximo de quatro.

Visita de campo

A visita foi realizada na Escola de Música Villa-Lobos, localizada em Paracambi –RJ. A escola teve seu polo inaugurado em 2002 e, ao longo desses anos, o núcleo criou histórias e se aprimorou com parcerias, como o recebimento do projeto Conexões Musicais, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

A escola recebe alunos de toda a Baixada Fluminense, região Sul Fluminense e capital. Atualmente conta com 700 alunos e 21 professores, sendo o maior e mais antigo dos polos avançados.

As classes são divididas em musicalização, com alunos dos quatro aos sete anos de idade dando início a seus primeiros contatos com a música. Infantil, com alunos de sete aos treze anos de idade, quando já se escolhe um instrumento para estudo, com duração prevista de oito semestres. E adulto, a partir dos quatorze anos de idade, com extensão de seis semestres.

A escola possui dois andares dos quais constam recepção, sanitários, sala dos professores, direção, salas individuais para cada instrumento, um estúdio, duas salas para ensino teórico da música, uma sala de musicalização infantil e um pequeno espaço para apresentações.

³ É uma via destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

Possui uma boa setorização e fluxo, porém, com exceção do estúdio, as salas de aula não possuem tratamento acústico devido, gerando ruídos externos, que podem prejudicar o aprendizado dos alunos das salas vizinhas. Localiza-se no setor cultural, com fácil acesso, porém é um pouco isolado se comparado aos demais espaços.

Entrevistas

As entrevistas foram realizadas de forma a obter-se uma opinião mais aprofundada em relação aos temas tratados neste artigo, visando ao melhor entendimento das abordagens educacionais e pedagógicas para o projeto.

Como o Instituto se propõe a trabalhar com musicoterapia, o contato com um especialista do ramo é muito importante, de forma a conhecer seus métodos de trabalho e sua opinião em relação ao assunto.

Marcello da Silva Santos é psicólogo e musicoterapeuta, doutor em psicossociologia de comunidades e ecologia social. Seu método de trabalho busca utilizar os elementos da música e o som como facilitadores na comunicação com o paciente, partindo da música do sujeito, sua experiência musical e sons de sua história.

Em relação ao desenvolvimento dos pacientes, como terapeuta, ele comenta que, após o contato inicial, começa um incessante aprendizado, com reflexões e descobertas, com muitos insights e emergência de conteúdo ainda não manifestos. Tudo isso via som, melodia, harmonia, ritmo e em muitos casos, expressão corporal e movimento.

Para ele, a utilização da musicoterapia é o que há de mais contemporâneo, uma prática de expressão e escuta, de percepção de si mesmo e do outro. O musicoterapeuta explica ainda que o ambiente pode, de certa forma, influenciar o desenvolvimento social e educacional do indivíduo: “Como descartar o social da construção da subjetividade?” - questiona Marcello.

Hermano Mesquita, músico e professor, ensina a tocar bateria e atua como maestro da orquestra no Centro Cultural de Mendes, no qual oferece oficinas gratuitas de música, além de diversos instrumentos. Também há no Cemusa musicalização infantil, oficinas de dança, teatro e artesanato com materiais recicláveis.

O Cemusa surgiu com a necessidade de se trabalhar a cultura dentro do município, por isso conta com apoio da Secretaria Municipal de Mendes, à qual está vinculado, da prefeitura e suas demais secretarias, do Rotary Clube Mendes e da Associação e Conselho Municipal de Educação e Cultura.

Com seis professores, três funcionários administrativos, um serviço de apoio e dois vigias, o projeto atende a 451 matrículas em três turnos, com crianças a partir dos cinco anos de idade para oficinas de balé e musicalização infantil e a partir dos sete anos para outras oficinas nas quais a faixa etária mais presente é entre onze e quinze anos.

“O ensino da música é um instrumento que impulsiona o desenvolvimento da criança ao processo de alfabetização e raciocínio lógico, aumenta a capacidade de concentração e memória, potencializa o ritmo de idiomas, desperta a sensibilidade, desenvolve o senso musical, a fala, a expressão, a consciência corporal, o ritmo, a socialização, equilíbrio emocional, disciplina e o respeito ao próximo e a si próprio, além de outros atributos para a contribuição da formação do ser cidadão.” (Hermano Mesquita, 2019)

Segundo ele, de acordo com a realidade, a maior dificuldade do projeto, hoje em dia, é a falta de instrumentos

para o aluno treinar em casa e a falta de verba para manutenção dos instrumentos do projeto e aquisição de novos.

Programa de necessidade e pré-dimensionamento

Por meio de pesquisas e estudos realizados, tomando como base também as referências e visita técnica, elaborou-se o programa de necessidades juntamente ao pré-dimensionamento. Nele, encontram-se os ambientes necessários para a concepção do projeto, os quais foram pensados de forma a atender por volta de 350 alunos distribuídos em três turnos. Os setores foram divididos em Acesso público (P), Administração (ADM), Vivência (V), Serviço (S), Ensino (E) e Desenvolvimento (D).

PÚBLICO	HALL / RECEPÇÃO	1	10 m ²
PÚBLICO	LAVABO	1	3 m ²
ADMISTRAÇÃO	SALA DOS PROFESSORES	1	30 m ²
ADMISTRAÇÃO	DIRETORIA	1	6 m ²
ADMISTRAÇÃO	SECRETARIA / ESPERA	1	10 m ²
ADMISTRAÇÃO	SALA DE REUNIÃO	1	30 m ²
VIVÊNCIA	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO / PÁTIO COBERTO	1	200 m ²
VIVÊNCIA	PÁTIO DESCOBERTO	1	300 m ²
ENSINO	SALAS DE AULA TEÓRICAS / PRÁTICAS	6	240 m ²
ENSINO	SALAS MUSICOTERAPIA	2	25 m ²
ENSINO	SALA DE OFICINAS / LUTHIERIA	1	50 m ²
DESENVOLVIMENTO	SALA DE ESTUDOS	2	30 m ²
DESENVOLVIMENTO	ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO	1	40 m ²
DESENVOLVIMENTO	ESTÚDIO DE ENSAIO	1	30 m ²
DESENVOLVIMENTO	AUDITÓRIO	1	200 m ²
ENSINO	BIBLIOTECA	1	100 m ²
SERVIÇO	ESTACIONAMENTO	1	180 m ²
SERVIÇO	COPA	1	8 m ²
SERVIÇO	SANITÁRIOS	4	12 m ²
SERVIÇO	DEPÓSITO DE MATERIAS / INSTRUMENTOS	1	20 m ²
SERVIÇO	DML / ÁREA DE SERVIÇO	1	20 m ²

Tabela – Programa de Necessidades

As salas teóricas foram dimensionadas a fim de atender 10 alunos por classe, pois contam com instrumentos e outros materiais de auxílio no aprendizado. Duas salas para prática foram pensadas de forma a atender os alunos que não possuem instrumentos em casa para treinar ou preferem estudar no Instituto. Assim, a sala contará com divisórias que permitirão ao aluno estudar de forma privada.

O objetivo foi organizar esses espaços de acordo com seus usos e um dos desafios é realizar uma comunicação entre todas as áreas de forma harmônica, inclusive as de serviço.

Serão seguidas as recomendações da norma NBR 9050 ⁴ para as instalações do projeto, a fim de permitir a acessibilidade universal a todas as áreas do Instituto

⁴A Norma NBR 9050 é um instrumento que serve para instruir arquitetos, construtores, engenheiros e outros profissionais da área, sobre critérios e parâmetros técnicos na construção, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e ainda na instalação e adaptação de edificações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos o contexto histórico entre a música e a arquitetura, vimos que essa integração não é nova. Desde os primeiros históricos da música ocidental esse veículo mostrou-se, mais que um capricho, uma necessidade. Representa peculiaridades e formas de ser e viver das mais diferentes civilizações e povos, como afirmava Jeandot (2015, p.12), “A música é uma linguagem universal como muitos dialetos, variando de cultura para cultura”.

O tratado de arquitetura de Vitrúvio, fala do arquiteto sentindo a necessidade de obter os mais diversos conhecimentos sobre as ciências e artes, incluindo a arte da música em seu “repertório”.

Os estudos efetivaram-se com foco na observação de outras instituições musicais e todo o processo conceitual aparece como resultado de pesquisas, estudos de caso e experiências desenvolvidas ao longo do desenvolvimento do projeto. Logo, ressalta-se a importância de a arquitetura ser vinculada às necessidades de seus usuários – conseguindo expressar seus aspectos culturais, artísticos e expressivos – e às necessidades da cidade – por meio da preservação da vivência do espaço urbano.

Consta que, mediante o ensino musical, pode haver uma melhora na formação cognitiva, afetiva, cultural do indivíduo. Já como instrumento de cidadania, permanece como um importante elemento de socialização, sendo notória a contribuição da educação musical para a valorização e inclusão de crianças, jovens e adultos. A música tem um papel fundamental no desenvolvimento do ser humano, sem fronteiras, e por esse motivo, torna-se importante a pesquisa sobre essa arte como processo de formação cidadã nas perspectivas culturais e sociais.

Como objetivo geral deste artigo, buscou-se conhecer e analisar as relações históricas e contemporâneas entre música e arquitetura, as contribuições do ensino musical como forma de inclusão social no processo de formação de um indivíduo e a viabilidade de implantação de um Instituto Musical gratuito e profissionalizante, na cidade de Barra do Piraí – RJ. Logo, percebe-se quanto é necessária e importante a implantação de um espaço musical como o proposto, de forma a tornar-se um ícone artístico e cultural para a cidade e região, proporcionando conhecimento de forma técnica e lúdica.

Em cada detalhe há um som, afinal, “Arquitetura é música congelada” (Goethe⁵).

REFERÊNCIAS Bibliográficas

A influência da música na sociedade. Disponível em: <https://inverta.org/jornal/educacao-imprensa/445/cultura/a-influencia-da-musica-na-sociedade>.

A influência da música na sociedade. Disponível em: <https://www.cursoderedacao.net/a-influencia-da-musica-na-sociedade/>.

⁵Johann Wolfgang von Goethe foi um autor e estadista alemão do Sacro Império Romano-Germânico que também fez incursões pelo campo da ciência natural. Como escritor, Goethe foi uma das mais importantes figuras da literatura alemã e do Romantismo europeu, nos finais do século XVIII e inícios do século XIX.

A luz da cadência: A música na arquitetura. 2005. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/304120344_A_luz_da_cadencia_A_musica_na_arquitetura.

A música nos tratados arquitetônicos. Disponível em: <https://arquiteturaemusica.wordpress.com/category/a-musica-nos-tratados-arquitetonicos/>.

Arquitetura líquida e música congelada. Disponível em: <https://www.archdesign.arq.br/blog/arquitetura-liquida-e-musica-congelada/>.

BARRA DO PIRAÍ. Código Administrativo do Município de Barra do Piraí – Lei Complementar nº001 de 22 de março de 2010.

_____. Código de Obras e Edificações 2009. Barra do Piraí.

_____. Código de Parcelamento do Solo 2008. Barra do Piraí.

Música e Arquitetura. 2010. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155556/000885859.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Música na Educação Infantil. Disponível em: <https://www.focoeducacaoprofissional.com.br/blog/musica-educacao-infantil-curso-online>.